



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA II**  
**1º Semestre de 2004**  
**Disciplina Optativa**  
**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**  
**Código: FLF0369**  
**Pré-requisito: FLF0368**  
**Prof. Osvaldo Pessoa Junior**  
**Carga horária: 120 horas**  
**Créditos: 06**  
**Número máximo de alunos por turma: 80**

**I – OBJETIVOS:**

Esta disciplina examina as filosofias da ciência que surgiram nas décadas de 1950 e 60 como reação à “visão recebida” dos empiristas lógicos, algumas das quais herdeiras da crítica feita por Popper. Tais abordagens têm sido chamadas de “globalistas”, por sua recusa em se deter apenas nos aspectos lógico-estruturais das teorias científicas, mas salientando também os aspectos históricos, sociológicos e psicológicos da ciência. O curso se iniciará com um exame das abordagens de Fleck, Toulmin e Hanson, para em seguida se deter nas visões de Kuhn, Feyerabend, Shapere, Lakatos e Laudan. Dentre as questões a serem estudadas estão a da racionalidade das mudanças científicas e a do grau de continuidade nas revoluções científicas.

**II – CONTEÚDO:**

1. A “visão recebida” dos empiristas lógicos e a crítica de Popper.
2. Fleck: a construção do fato científico.
3. Toulmin: os ideais de ordem natural.
4. Hanson: observação e teorização.
5. Kuhn: paradigmas e revolução científica.
6. Feyerabend e a incomensurabilidade.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

7. Shapere: domínios de teorias científicas.
8. Metodologia dos programas de pesquisa de Lakatos.
9. Laudan: solução de problemas e racionalidade.

### **III – MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários.

### **IV – ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários.

### **V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Apresentação de seminários e uma dissertação.

**Época e critérios de recuperação:** a combinar.

### **VI – BIBLIOGRAFIA:**

- Chalmers, A.F. (1993), *O que é Ciência, afinal?*, Brasiliense.
- Fleck, L. (1979), *Genesis and Development of a Scientific Fact*, U. Chicago Press, orig. 1935.
- Feyerabend, P. (1977), *Contra o Método*, Livraria Francisco Alves.
- Hanson, N.R. (1958), *Patterns of Discovery*, Cambridge U. Press.
- Kuhn, T.S. (1987), *A Estrutura das Revoluções Científicas*, Ed. Perspectiva, orig. 1962.
- Lakatos, I., “O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica”, em Lakatos, I., & Musgrave, A. (orgs.), *A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento*, Cultrix/EDUSP, 1979, pp. 109-284.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- Lakatos, I. & Feyerabend, P. (1999), *For and Against Method*, correspondência editada por M. Motterlini, U. Chicago Press.
- Laudan, L. (1977), *Progress and its Problems*, U. California Press, tradução para o português sendo preparada pela Discurso Editorial.
- Laudan, L. et al., “Mudança Científica: Modelos Filosóficos e Pesquisa Histórica”, *Estudos Avançados* 7(19), 1993, pp. 7-89.
- Popper, K. (1985), *A Lógica da Pesquisa Científica*, Cultrix/EDUSP, orig. 1934.
- Shapere, D., “Scientific Theories and their Domains”, in Suppe (1977), op. cit., pp. 518-65.
- Suppe, F. (1977), Prefácio e Posfácio ao *The Structure of Scientific Theories*, 2ª ed., U. Illinois Press. Há tradução para o castelhano.
- Toulmin, S. (1961), *Foresight and Understanding*, Hutchinson, Londres.